

PALEODEST

Paleontologia em Destaque



e-ISSN 1807-2550
v. 39, n. esp, 2024



XXVIII

**Congresso Brasileiro
de Paleontologia**

15 a 19 de outubro de 2024
Maceió, Alagoas



SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Vice-Presidente: Renato Pirani Ghilardi

1ª Secretária: Silane Aparecida Ferreira da Silva Caminha

2ª Secretário: Victor Rodrigues Ribeiro

1º Tesoureiro: Fernando Henrique de Souza Barbosa

2º Tesoureiro: Sandro Marcelo Scheffler

Diretor de Publicações: Ana Maria Ribeiro

PALEODEST – PALEONTOLOGIA EM DESTAQUE

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Corpo Editorial

Editor-chefe

Sandro Marcelo Scheffler

Editora de Honra

Ana Maria Ribeiro

Conselho Editorial

Hermínio Ismael de Araújo Júnior, Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ

Rafael Costa da Silva, Pesquisador do Serviço Geológico do Brasil/CPRM

Paula Andrea Sucerquia Rendón, Professora da Universidade Federal de Pernambuco/UFPE

Cláudia Pinto Machado, Pesquisadora colaboradora da Universidade Federal de Roraima/UFRR

Renato Pirani Ghilardi, Professor da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho/UNESP

Conselho Científico

Annie Schmaltz Hsiou, Departamento de Biologia, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Antonio Carlos Sequeira Fernandes, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UF RJ), Brasil

Cecília Amenabar, Departamento de Geologia, Universidade de Buenos Aires (UBA), Argentina

Cesar Schultz, Departamento de Geologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Diogenes de Almeida Campos, Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Brasil

Elvio Pinto Bosetti, Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Brasil

Gerson Fauth, Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil

João Carlos Coimbra, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil

Lilian Paglarelli Bergqvist, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil

Luciana Carvalho, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UF RJ), Brasil

Manuel Alfredo Araujo Medeiros, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Brasil

Marcelo de Araujo Carvalho, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UF RJ), Brasil

Maria Inês Feijó Ramos, Museu Emilio Goeldi (MEG), Brasil

Mariano Verde, Universidad de la República (UDELAR), Uruguai

Mário André Trindade Dantas, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Brasil

Silane Silva, Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Brasil

Tânia Lindner Dutra, Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), Brasil

Corpo Técnico Editorial

Msc. Maria Izabel Lima de Manes

Msc. Roberto Videira Santos

Paleodest – Paleontologia em Destaque

ISSN 1807-2550

v. 39, n. spe, 2024

DOI: 10.4072/paleodest.2024.39.esp

<https://sbpbrasil.org/paleontologia-em-destaque/>



RESUMOS DO XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA

15 a 19 de outubro de 2024, Maceió, Alagoas, Brasil

EDITORES

Dra. Carolina Saldanha Scherer (UFRB)
Dr. David Holanda de Oliveira (UFPB)
Dra. Marcia Cristina Silva (UFAL)
Dr. Mário André Trindade Dantas (UFBA)
Dra. Rilda Verônica Cardoso de Araripe (UFPE)
Dr. Rudah Ruano Cavalcanti Duque (UFPE)
Dra. Yumi Asakura (UFPE)

<https://doity.com.br/28cbp>

OSTRACODES MARINHOS QUATERNÁRIOS DA BACIA DO CEARÁ, BRASIL QUATERNARY MARINE OSTRACODES FROM CEARÁ BASIN, BRAZIL

RENATA JULIANA ARRUDA MAIA¹, MIRELLA RODRIGUES SILVA¹, AGATHE ARRISSA NOUCOUKOUK¹, CRISTIANINI TRESCASTRO BERGUE², ENELISE KATIA PIOVESAN¹

¹Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Laboratório de Micropaleontologia Aplicada (LMA), Recife, PE. ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento Interdisciplinar, Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos, Imbé, RS.

renata.arrudamaia@ufpe.br; mirellars@live.com, noucoukouk@gmail.com, ctbergue@gmail.com, enelise.katia@ufpe.br

A Bacia do Ceará, localizada na Margem Equatorial Brasileira, abrange uma área com cerca de 34.000 km². Toda a sedimentação marinha da bacia é representada pela Supersequência Drifte, que inclui as formações Ubarana, Tibau e Guamaré. Para a realização do presente trabalho, foram estudadas 17 amostras provenientes do testemunho a pistão ANP 1440, de 168 cm de comprimento, perfurado a oeste da Bacia do Ceará (Sub-bacia de Icaraí), nas coordenadas 39°21'27" W, 2°15'40" S, a uma profundidade da lâmina d'água de 1900 m no oceano Atlântico Equatorial e a 100,8 km da linha de costa do município de Itapipoca, no estado do Ceará. A metodologia incluiu a amostragem do testemunho, pesagem, lavagem em água corrente em uma peneira com abertura da malha de 0,062 mm, secagem seguida de peneiramento a seco, utilizando um jogo de peneiras 4 mm até 0,062 mm. Posteriormente, foi realizada a triagem das amostras e imageamento dos espécimes em microscópio eletrônico de varredura e identificação taxonômica dos ostracodes. Um total de 424 valvas de ostracodes foram recuperadas. A análise taxonômica revelou 25 gêneros: *Cytherelloidea* Alexander, *Cytherella* Jones, *Bairdiopillata* Coryell, Sample & Jennings, *Neonesidea* Maddocks, *Propontocypris* Sylvester-Bradley, *Bythoceratina* Hornibrook, *Pseudocythere* Sars, *Xestoleberis*, Sars, *Callistocythere* Ruggieri, *Cytheropteron* Sars, *Aversoalva* Hornibrook, *Loxoconcha* Sars, *Ambocythere* Bold, *Marwickcythereis* Whatley & Millson, *Trachyleberis* Brady, *Henryhowella* Puri, *Ruggieriella* Colalongo & Pasini, *Macropyxis* Maddocks, *Macrocypris* Brady, *Cornucoquimba* Ohmert, *Poseidonamicus* Benson, *Paracytheridea* Müller, *Krithe* Brady, Crosskey & Robertson, *Eucythere* Brady, *Aratrocypris* Whatley, Ayress, Downing, Harlow & Kesler. Os gêneros mais abundantes foram *Krithe* (222 espécimes) e *Argilloecia* (26 espécimes). As amostras A1 (0–3 cm) (96 espécimes) e A17 (166–168 cm) (51 espécimes) apresentaram maior recuperação de ostracodes, enquanto as amostras A5 (39–41 cm), A13 (120–121 cm) e A14 (130–131 cm) foram estéreis. Os resultados apontaram a presença de gêneros tipicamente batiais, como *Krithe* e *Poseidonamicus*, bem como outros comuns nesse tipo de ambiente, como *Argilloecia*, *Cytherella* e *Henryhowella*. Associados a esses, foram registrados gêneros neríticos, como *Loxoconcha* e *Callistocythere*, possivelmente em decorrência de transporte sedimentar [ANP/PETROBRAS, Universidade Federal do Ceará -UFC]